



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Recepção fílmica e consumo cinematográfico: levantamento de pesquisas nacionais em 2016
<b>Autor</b>	DANILLO DOS SANTOS LIMA
<b>Orientador</b>	NILDA APARECIDA JACKS

# Recepção fílmica e consumo cinematográfico: levantamento de pesquisas nacionais em 2016

Nilda Jacks<sup>1</sup>  
Danillo dos Santos Lima<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

## Resumo

Este trabalho expõe resultados preliminares da pesquisa *Recepção fílmica e espectadorialidade cinematográfica: explorações teórico-metodológicas*. O projeto tem como objetivo a aproximação dos estudos do cinema com os estudos de recepção e consumo midiático. Aqui, tem-se como finalidade avaliar produções brasileiras no ano de 2016. Para compreensão das discussões da área, buscou-se realizar um estado da arte, a fim de sistematizar os trabalhos e visualizá-los como um mapa para a construção do objeto de pesquisa (JACKS, 2018). Esse procedimento possibilita a identificação de lacunas nos aspectos teóricos e/ou metodológicos (LUNA, 1999). Inicialmente, buscou-se produções internacionais de 2010 a 2019 e foram encontrados 63 trabalhos. Para este estudo, a partir do Banco de Teses e Dissertações da CAPES coletaram-se teses e dissertações da área da Comunicação entre 2016 e 2018. Baseado nos dados coletados, identificaram-se quais produções tratavam de cinema e/ou filmes. Em seguida, foram filtradas quais se dedicavam às audiências. Foram obtidos 62 trabalhos produzidos em 2016, sendo apenas três (duas dissertações e uma tese) com foco nos sujeitos. As dissertações trabalham com a perspectiva do consumo do público infantil e pré-adolescente. Os filmes estudados são de origem estadunidense e circunscritos nos gêneros infantil e romance. A bases teóricas não são consonantes: uma se vincula à Teoria da Imagem e do Imaginário; a outra se vincula à ideia de experiência transmidiática. Já a tese está na perspectiva da recepção e espectadorialidade, com um referencial teórico próprio dessas tradições em diálogo com os Estudos Culturais e com o conceito de imaginário. O filme estudado é um drama produzido no Brasil e o público é mulheres negras. Avalia-se, enfim, que a articulação entre estudos de cinema e de recepção ainda é incipiente, e que não há uma linha teórico-metodológica bem delineada.

---

<sup>1</sup> Professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup> Graduando em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.